

PARCEIROS EM BUSCA DE UMA SANTA FELICIDADE: RIO QUE TE QUERO RINDO

Denise Luciene Lipinski Rutkoski¹
Solange Pacheco Ferreira²

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o tema Educação Ambiental vem ganhando espaço na agenda de debates e, decorrente dessa ação, diferentes marcos legais vêm sendo implementados. Segundo a Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, a educação ambiental é um processo educativo, contínuo e permanente, que propicia, em nível individual e coletivo, a construção de ações conscientes e participativas, fundamentadas em valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum de todos, de modo a construir uma sociedade sustentável. Para tanto, a educação ambiental deve estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, outro importante marco legal, tendo como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação

Básica, nos termos da proposta, define a educação ambiental como sendo uma educação cidadã, responsável, crítica, participativa, em que cada sujeito aprende com conhecimentos científicos e com o reconhecimento dos saberes tradicionais, possibilitando a tomada de decisões transformadoras, a partir do meio ambiente natural ou construído no qual as pessoas se integram. A educação ambiental avança na construção de uma cidadania responsável voltada para culturas de sustentabilidade socioambiental.

Neste sentido, o atributo ambiental constitui-se como um campo político de valores e práticas, capaz de mobilizar atores sociais comprometidos com uma prática político-pedagógica transformadora e emancipatória. Esse movimento político, relativo à temática meio ambiente, tem atribuído à educação ambiental um lugar de importância nos currículos escolares, em decorrência da compreensão e de respostas aos desafios ambientais contemporâneos. Parte-se, então, do entendimento de que o currículo é instituído na

¹ Especialista em Educação Infantil, Psicopedagogia e Gestão Pública. Pedagoga da Secretária Municipal de Educação de Curitiba, Chefe do Núcleo Regional de Educação de Santa Felicidade.

² Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Paraná. Pedagoga da Secretária Municipal de Educação de Curitiba, Articuladora Pedagógica do Núcleo Regional de Santa Felicidade.

prática social, que é “lugar, espaço e território” (SILVA, 2015, p. 150), tendo a escola dentro dessa configuração o compromisso de proporcionar às crianças e aos estudantes discussões e reflexões sobre temas relevantes que fazem parte da nossa cultura, dentre eles as questões ambientais.

No caso da cidade de Curitiba, o tema educação ambiental está presente no documento “Currículo do Ensino Fundamental de Curitiba” (2016) que orienta a proposta da educação municipal. Esse documento considera a educação ambiental como um tema integrador, que perpassa todas as áreas do conhecimento. Assim, a educação ambiental para a formação socioambiental das crianças e dos estudantes tem como objetivo despertar a reflexão crítica do cuidado do ser humano com o meio ambiente, promovendo ações que permitam a reflexão sobre comportamentos e atitudes, em busca de uma sociedade sustentável. (CURITIBA, vol. V, p.42).

Nesse contexto, a inserção da educação ambiental nos currículos escolares deve possibilitar às crianças o reconhecimento e a valorização da pluralidade e das diferenças individuais, sociais, étnicas e culturais, e por outro, ser capaz de promover valores de cooperação, respeito e relações solidárias. (Resolução CNE/CPNº 02/2012). Para a efetivação dessa proposta, as instituições educativas podem estabelecer diálogos e parcerias com a comunidade, inclusive com movimentos sociais e Organizações Não-Governamentais, visando a produção de conhecimentos sobre condições e alternativas socioambientais locais, regionais, bem como a intervenção para a qualificação da vida e da convivência saudável.

Diante desse desafio, no ano de 2017, o Núcleo Regional da Educação de Santa Felicidade³, juntamente com a Administração Regional de Santa Felicidade⁴, em uma parceria com o Clube de Pesca Vêneto⁵ e com a Paróquia São José e Santa Felicidade⁶ idealizou o Projeto “Parceiros em busca de uma santa felicidade: rio que te quero rindo” que está em sua terceira edição. Preocupado com a questão hidrográfica, o objetivo do projeto é oportunizar à comunidade educativa uma discussão sobre a situação em que se encontram os rios da Regional de Santa Felicidade, colaborando deste modo, para a compreensão de estudantes e crianças como sujeitos que ocupam lugar na natureza, da sua dependência em relação a ela e da possibilidade de interferir na dinamicidade desses fatores, por meio de uma ação coletiva, visando à melhoria da qualidade de vida.

É importante destacar que, segundo dados do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC, 2017), a Regional de Santa Felicidade é composta pela Bacia do Rio Belém, abrangendo 2,1% do sua área territorial, pela Bacia do Rio Passaúna, abrangendo 29,4%, e pela Bacia do Rio Barigui, abrangendo outros 68,5%. Assim sendo, a maioria das unidades educativas que compõem a Regional possuem rios próximos ao seu entorno. Diante dessa configuração territorial, as unidades que aderiram ao projeto foram mobilizadas por meio de problematizações, observações e pesquisas a realizar ações práticas em seu cotidiano e/ou em seu entorno, com vistas à melhoria da qualidade dos rios da Regional. Essas ações resultaram na produção de um livro repleto de registros poéticos e artísticos que está em sua terceira edição. A seguir vamos contar um pouco dessa história.

³ Chefe do Núcleo Regional da Educação de Santa Felicidade: Denise Luciene Lipinski Rutkoski.

⁴ Administradora Regional de Santa Felicidade: Simone da Graça das Chagas Lima.

⁵ Diretor do Clube de Pesca: Alcides Danker.

⁶ Na pessoa do Padre Claudio Ambrózio.

2. O PROJETO: DA IDEALIZAÇÃO À PRÁTICA

No primeiro ano do projeto “Parceiros em busca de uma santa felicidade: rio que te quero rindo” (2017), as unidades que aderiram⁷ à proposta realizaram diferentes ações educativas com enfoque no cuidado e preservação dos rios do entorno. A fim de subsidiar o trabalho pedagógico realizado pelos professores foi ofertada uma formação, em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA), para embasamento teórico e prático sobre a questão hidrográfica da Regional de Santa Felicidade.

Outra ação em parceria com a SMMA foi ofertar às unidades participantes o monitoramento da qualidade da água dos rios e dos córregos do entorno por meio do Projeto Olho D'água⁸. As unidades produziram com as crianças e estudantes propostas adicionais, tais como: questionários e entrevistas destinados à comunidade escolar, aulas de campo no entorno, campanhas de preservação dos rios com distribuição de *folders*, confecção de faixas, cartazes e vídeos para a conscientização sobre a preservação da natureza.

O CMEI Dinalva Tulio desenvolveu com a turma do pré-escolar o Projeto: “Água? O que ela tem a ver com isso?”. Esse projeto tinha como objetivo identificar no entorno do CMEI o córrego ali presente e sua relação com a fauna, a flora e a comunidade. Para tanto, as crianças participaram de uma aula de campo, organizada pelas professoras, na qual puderam descobrir curiosidades sobre a natureza próxima ao CMEI,

como por exemplo, a presença de várias árvores frutíferas: abacate, laranja, limão, amora, dentre outras. No entanto, no entorno do CMEI também foram percebidas diversas contradições quanto à sua preservação, sendo este um espaço oportuno para práticas de educação ambiental.



Fotografia 1: CMEI Dinalva Tulio
Fonte: Núcleo Regional de Educação de Santa Felicidade, 2019.

Os registros fotográficos que seguem são das unidades que realizaram o mapeamento do entorno para a proposição de ações locais de preservação dos rios da Regional.

⁷ Unidades participantes: EM dos Vinhedos, EM Paranaguá, EM Professora Sônia Maria Coimbra Kinski, EM Vereador João Stival, EM Walter Hoerner, EM CEI Raoul Wallenberg, EM CEI Pedro Dallabona, EM CEI Júlio Moreira, CMEI Butiatuvinha, CMEI Conjunto Piquiri, CMEI Dinalva Túlio, CMEI Jardim Saturno, CMEI Nelson Buffara, CMEI Professora Lygia Carneiro, CMEI Santos Andrade e CMEI União das Vilas.

⁸ O Programa Olho D'Água, iniciado em 1997, é um programa de educação ambiental realizado através do monitoramento participativo da qualidade da água da Bacia Hidrográfica do rio Barigui para despertar outro olhar sobre os rios de nossa cidade. Nesta etapa, iniciada em novembro de 2015, o programa foi reelaborado, e seu objetivo é promover a sensibilização e a participação da comunidade escolar na adoção de atitudes e comportamentos que contribuam para a melhoria da qualidade da água de rios integrantes da Bacia do rio Barigui em Curitiba. Disponível: <https://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/educacao-ambiental-atraves-do-monitoramento-participativo-dos-rios/2812>. Acesso: 14 de out/2019.



Fotografia 2: CMEI Piquiri.
Fonte: Núcleo Regional de Educação de Santa Felicidade, 2019.



Fotografia 3: Em Paranaguá.
Fonte: Núcleo Regional de Educação de Santa Felicidade, 2019.

Como resultado dos projetos desenvolvidos no ano de 2017, o Núcleo Regional de Educação de Santa Felicidade propôs às unidades educativas a elaboração de um livro:

QUADRO 1: PRODUÇÕES POR CATEGORIA E FAIXA ETÁRIA.

ANO	CATEGORIA
Educação Infantil	Desenhos
1ºs anos	Desenhos
2ºs anos	Desenhos e frases
3ºs anos	Textos Poéticos
4ºs anos	Paródias
5ºs anos	Textos Narrativo-jornalísticos

Fonte: Núcleo Regional de Educação de Santa Felicidade, 2019.

Após a seleção dos trabalhos, e em parceria com a Secretaria Municipal de Educação⁹(SME) e com a empresa Hellograf Gráfica e Editora¹⁰, foi elaborada a primeira edição do livro “Parceiros em busca de uma santa felicidade: rio que te quero rindo (2017)” com tiragem de mil exemplares. Na sequência, apresentamos um pouco da beleza poética e artística que compõe essa obra:

Categoria Desenhos e frases

“Cuidar do rio é nossa obrigação. Vamos todos cumprir essa missão”.



Julia Braga Raimundo - 2ºA (2017).
EM Professora Sônia Maria Coimbra Kenski
Professora: Adionelia Adriana Iaresk Fabrício

Categoria: Texto Informativo

Rio Atuba: *chácara com árvores cheias de frutas, de origem tupi-guarani.*

Rio Iguaçu: *água grande, e é um termo de origem tupi-guarani, uma língua dos índios.*

Rio Passaúna: *significado do homem negro.*

Rio Barigui: *barigui é uma palavra indígena que define um índio (díptero), mosquito pólvora.*

⁹ Agradecemos a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba que realizou a diagramação dos trabalhos.

¹⁰Um agradecimento especial ao senhor Abílio Oliveira Santana e família.

Rio Iraí: água (ou rio) do mel (ira+i), gosto de mel.

Ribeirão dos Muller: moedor, aquele que moe.

Rio Belém: casa do pão e do hebraico.

Mariana Ribas Bonfim – 5^oC (2017).
EM CEI Raoul Wallenberg
Professora: Karina Muraro Carvalho

Uma noite de autógrafos no Clube de Pesca Vêneto, com a participação dos autores das produções e de seus familiares foi organizada para o lançamento do livro.



Fotografia 4 e 5: noite de lançamento do livro e autógrafos.
Fonte: Núcleo Regional de Educação de Santa Felicidade, 2019.

Para a produção do livro, nas edições de 2018 e 2019, foram inseridas duas categorias adicionais: literatura de cordel e história em quadrinhos. Quanto às formações para as unidades educativas, houve a ampliação da parceria com o

Departamento de Ensino Fundamental (DEF) e com o Departamento de Educação Infantil (DEI). O objetivo dessas formações foi aproximar as ações do projeto aos conteúdos previstos para cada componente curricular, no caso das escolas.

Outra formação importante foi em parceria com a Sanepar (ação intermediada pelas equipes de Geografia e Ciências do DEF), cujo intuito foi ofertar aos profissionais envolvidos no projeto a possibilidade de aprofundar o conhecimento sobre a temática discutida, a questão hidrográfica, proporcionando a formação teórica, bem como visitas técnicas pedagógicas à Estação de Tratamento de Água (ETA) e à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), além da realização de uma aula de campo ao longo do Rio Uvu, pertencente à área territorial da Regional Santa Felicidade.



Fotografia 6: Formação Literatura de Cordel .
Fonte: Núcleo Regional de Educação de Santa Felicidade, 2019.



Fotografia 7: Aula de Campo- Rio Uvu.
Fonte: Núcleo Regional de Educação de Santa Felicidade, 2019.

A partir dessas formações, os estudantes produziram lindos cordéis, como o da turma da Educação de Jovens e Adultos da EM Vinhedos na edição do ano de 2018, que se segue:

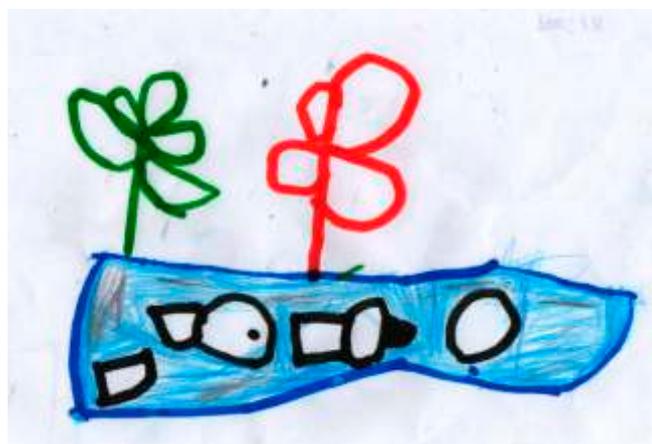
NOSSO SONHO

Tenho um sonho
Em ver novamente,
O rio uvu transparente
Com seus peixinhos a nadar.

Se reunir nos finais de semana,
Para uma pesca animada,
Junto com meus amigos
E com toda a criançada.

Para isso vou cuidar,
Para a poluição acabar.
Precisamos desta água,
Para nos saciar.

EM Dos Vinhedos
Professora: Marilda Inês Miola Zinher



Nicolly Bianka de Pádua de Souza -Pré I
CMEI Conjunto Monteverdi
Professoras: Dinalva de Souza Pereira Laudelina
Fátima Kleim da Silva

O lançamento da segunda edição do Livro “Parceiros em busca de uma santa felicidade: rio que te quero rindo” (2018), foi realizado no Teatro “Espaço da Criança”¹¹, com presença de aproximadamente seiscentos participantes, entre eles crianças, estudantes, famílias e profissionais das unidades que aderiam ao projeto. E, para abrilhantar o evento, a EM Walter Hoerner apresentou a peça teatral “Cadê os sorrisos dos rios?”¹², encenada por estudantes dos 3º, 4º e 5º anos.



Fotografia 8: Lançamento do Livro (2018)
Fonte: Núcleo Regional de Educação de Santa Felicidade, 2019.



Fotografia 9: Peça Teatral
Fonte: Núcleo Regional de Educação de Santa Felicidade, 2019.

A terceira edição do livro está em fase de finalização no ano de 2019 sendo que, neste ano, aproximadamente, mil e oitocentas crianças e

¹¹Disponível: <http://www.teatroparquedacrianca.com.br> Acesso: 17 de out de 2019.

¹²Conforme orientações disponíveis no Ofício Circular n.º007/2019 – EEF. (CURITIBA, 2019b).

estudantes foram mobilizados por seus professores a participar do projeto, realizando reflexões e ações práticas em seu entorno para a preservação dos rios e córregos da Regional Santa Felicidade. Mas, esta história ainda está sendo escrita...

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto “Parceiros em busca de uma santa felicidade: rio que te quero rindo”, por meio de ações intersetoriais, tem mobilizando as unidades educativas da Regional de Santa Felicidade a realizar problematizações, observações e pesquisas, ações práticas em seu cotidiano e/ou em seu entorno, visando à melhoria da qualidade dos rios e córregos da Regional.

Considerando a educação ambiental como tema integrador que perpassa todas as áreas do conhecimento, o trabalho realizado pelas unidades educativas tem feito com que crianças e estudantes desenvolvam, desde muito cedo, uma consciência reflexiva, crítica e responsável sobre o cuidado do ser humano com o meio ambiente. Essas ações estão registradas em forma de desenhos, textos poéticos e informativos, frases e histórias em quadrinhos, no livro “Parceiros em busca de uma santa felicidade: rio que te quero rindo” (2017; 2018). No ano de 2019, o projeto recebeu, pela sua segunda edição (2018), o “Selo Sesi ODS” (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável), e ficou em terceiro lugar no concurso de boas práticas da administração pública lançado pela Prefeitura Municipal de Curitiba.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Lei n. 9.795/99. Brasília: MMA, 2009.

_____. **Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562 p.

CURITIBA. **Currículo do Ensino Fundamental**. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. Vol. 4. Curitiba: SME, 2016.

_____. **Currículo do Ensino Fundamental**. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. Vol. 5. Curitiba: SME, 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA **Diagnóstico Regional – Regional Santa Felicidade**. IPPUC, 2017.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

